

ICEI Construção – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA CONSTRUÇÃO

Dezembro de 2016

O Índice de Confiança do Empresário Industrial – Construção Civil – é um indicador antecedente calculado pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a avaliar a situação atual e identificar mudanças de tendência, ou seja, tem como uma de suas finalidades auxiliar na previsão do produto do setor. Os indicadores variam entre 0 e 100 pontos, sendo que valores acima de 50 apontam para avaliações positivas por parte dos empresários.

Construção encerra o ano sem confiança

O Índice de Confiança do Empresário da Construção do RS atingiu 44,4 pontos em dezembro, recuando fortemente em relação a novembro (50,2 pontos) e registrando o menor valor desde junho de 2016 (42,9 pontos). Abaixo da marca dos 50 pontos, o índice revela ausência de confiança.

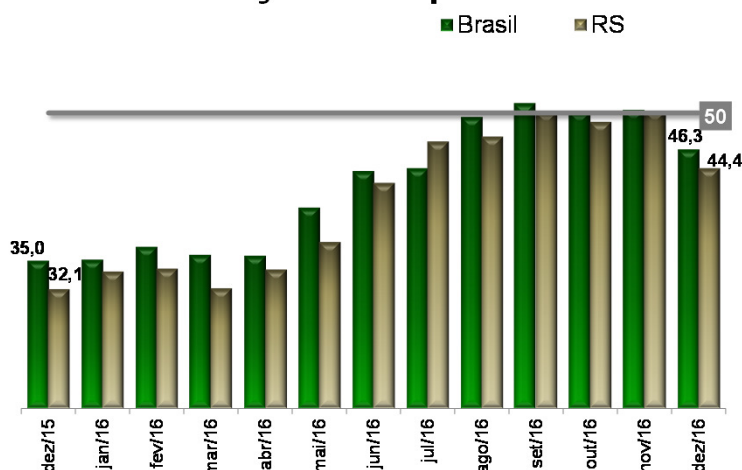
A queda da confiança refletiu, principalmente, a piora nas expectativas para os próximos seis meses.

O Índice de Condições Atuais recuou de 41,2 para 37,5 pontos entre os meses de novembro e dezembro, sinalizando uma intensificação no cenário de piora, sobretudo devido à deterioração das condições da economia brasileira, cujo índice caiu de 42,9 para 36,2 pontos no período. As condições das empresas também se agravaram: o índice passou de 40,8 para 38,2 pontos.

Já o Índice de Expectativas dos empresários para os próximos seis meses voltou a ficar abaixo dos 50 pontos, o que revela a volta do pessimismo depois de seis meses. O indicador geral de expectativas passou de 54,7 em novembro para 47,9 pontos em dezembro, impactado pelo indicador que avalia as expectativas com a economia brasileira que caiu 11 pontos: de 51,6 para 40,6. O indicador que revela as expectativas com a própria empresa passou de 56,4 para 51,5, mas continuou no campo otimista.

Os empresários brasileiros também encerraram 2016 sem confiança (46,3 pontos), embora ainda apresentem um pequeno otimismo com os próximos seis meses.

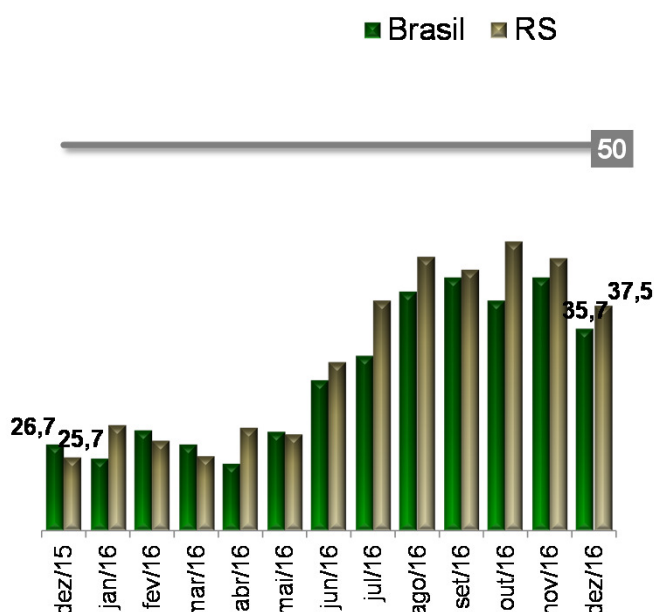
Índice de Confiança do Empresário da Construção



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses



RS

NOV/16 DEZ/16

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

42,9 36,2 39,2



Economia do Estado

33,7 28,0 38,1



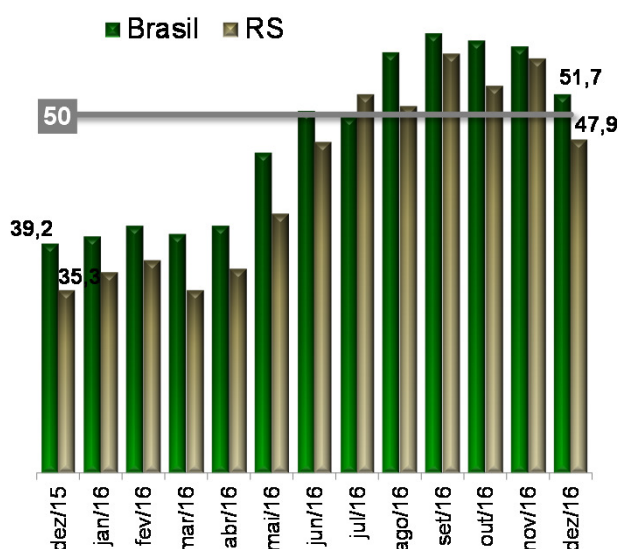
Empresa

40,8 38,2 46,2

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



RS

NOV/16 DEZ/16

MÉDIA HIST.



Economia Brasileira

51,6 40,6 46,9



Economia do Estado

42,7 34,8 45,5



Empresa

54,0 51,5 58,3

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: No RS: 42 empresas. No Brasil: 527 empresas.

Período de Coleta: 1 a 12 de dezembro de 2016.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei-construcao>